

	Pág.
4. CONCEITOS DE CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS	63
4.1 Conceito de proprietário	63
4.2 Conceito de empresa-mãe	64
4.3 Conceito de entidade	65
5. TÉCNICA DE CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS	67
5.1 Considerações prévias	67
5.2 Eliminação das operações ocorridas e saldos existentes entre as empresas do grupo	70
5.2.1 Eliminação dos proveitos e custos relacionados com operações de existências	72
5.2.1.1 Caso em que as existências ainda não foram vendidas para fora do grupo	73
5.2.1.2 Caso em que as existências foram totalmente vendidas para fora do grupo	75
5.2.1.3 Caso em que as existências foram parcialmente vendidas para fora do grupo	77
5.2.2 Eliminação de proveitos e custos não relacionados com operações de existências	79
5.2.3 Eliminação das operações relacionadas com alienação de imobilizações corpóreas	81
5.2.3.1 Caso em que o imobilizado foi alienado sem ter sido ainda objecto de reintegração	83
5.2.3.2 Caso em que o imobilizado foi alienado depois de ter sido objecto de reintegração	85
5.2.3.3 Caso em que o imobilizado foi alienado depois de ter sido reavaliado	87
5.2.4 Eliminação dos saldos de dívidas a receber e de dívidas a pagar	88
5.3 Eliminação das participações financeiras	91
5.3.1 Eliminação de uma participação financeira correspondente a 100% do capital da empresa participada	91
5.3.2 Eliminação de uma participação financeira correspondente a menos de 100% do capital da empresa participada	93
5.4 Contabilização dos interesses minoritários	93
5.5 Contabilização dos impostos diferidos	95
5.6 Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira	96
6. A AUDITORIA ÀS CONTAS CONSOLIDADAS	101
6.1 As exigências da 7.ª Directiva da CEE	101
6.2 A utilização do trabalho efectuado por outro auditor	102
6.3 Procedimentos de auditoria	104

ÍNDICE

	<i>Pág.</i>
PRINCIPAIS SIGLAS UTILIZADAS	11
NOTA PRÉVIA	13
JUSTIFICAÇÃO DO TRABALHO	15
PLANO DO TRABALHO	17
1. INTRODUÇÃO	19
1.1 Noção de grupo de empresas	19
1.1.1 Aspectos económicos	19
1.1.2 Aspectos jurídicos	22
1.1.3 Aspectos contabilísticos	26
1.1.4 Aspectos fiscais	31
1.2 Noção de consolidação de demonstrações financeiras	36
2. ORIGEM E EVOLUÇÃO DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS	39
2.1 Os países precursores da consolidação de contas	39
2.2 A problemática da consolidação de contas a nível internacional	43
2.3 A situação actual da consolidação de contas em Portugal	48
3. A AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	51
3.1 Métodos para a consolidação das participações financeiras	51
3.1.1 Método do custo («cost method»)	52
3.1.2 Método da integração («equity method»)	53
3.2 Casos particulares resultantes da aquisição de participações financeiras	54
3.2.1 Os interesses dos sócios minoritários	55
3.2.2 O «goodwill»	56

7. PREVISÍVEL IMPACTO DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS EM PORTUGAL	107
8. EXERCÍCIO GLOBAL DE APLICAÇÃO	113
9. BIBLIOGRAFIA E OUTROS ELEMENTOS CONSULTADOS	131
Legislação e matérias afins	131
Livros	133
Normas e directrizes de organismos profissionais de contabilistas e auditores	134
Artigos e trabalhos publicados em jornais, revistas, etc.	134
Dicionários	135